

INTRODUÇÃO À SHARIAH (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Estas aulas cobrem os conceitos básicos da Shariah e do Fiqh que são necessários para entender o funcionamento interno das regras e regulamentos Islâmicos.

Category: [Lições](#) › [Virtudes do Islam](#) › [Excelentes características do Islam](#)

Por: Imam Mufti (© 2013 NewMuslims.com)

Publicado em: 30 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos:

- Aprender a definição de *Fiqh* e sua relação com a *Shariah*.
- Comparar e contrastar *Shariah* e *Fiqh*.
- Aprender sobre as “cinco” regras do *Fiqh*.
- Compreender as seis etapas da evolução do *Fiqh*.
- Apreciar as qualificações gerais e específicas de um jurista muçulmano (*faqih*).
- Aprender sobre os principais lugares de aprendizado no mundo muçulmano.
- Aprender sobre os principais Conselhos de *Fiqh* no Ocidente.

Termos em árabe:

- Faqih* (plural *fuqaha*) – Jurista muçulmano (juristas).
- Fiqh* - Jurisprudência Islâmica.
- Hadith* (plural *ahadith*) - É um relato ou uma história. No Islam significa um registro narrativo dos ditos e atos do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Haram* - Proibido.
- Makruh* - Detestável.
- Maslahah mursalah* – Interesse público.
- Mubah* - Permitido.
- Mustahab* - Recomendado.
- Qiyas* – Analogia.

· *Shariah* - Lei Islâmica.

· *Sunnah* - A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.

· *Wajib* - Obrigatório.

A *Shariah* é um conjunto de regras confirmadas que Allah legislou no Alcorão, na *Sunnah* e em outras fontes que se ramificam delas.

O *Fiqh* (jurisprudência Islâmica), por outro lado, é definido como o conhecimento das regras práticas da *Shariah* que derivam das evidências detalhadas nas fontes [1].

Portanto, *Shariah* é o objetivo e o *Fiqh* é o caminho. O *Fiqh* está contido em livros e enciclopédias especializadas. É uma compilação de normas e regulamentos.

O *Fiqh* inclui questões religiosas práticas que são bem conhecidas no Islam. Estas consistem em normas transmitidas em um texto claro. Dois exemplos seriam o dever de rezar cinco orações diárias e a proibição dos embriagantes. São definitivas e claras. O *Fiqh* também inclui muitos detalhes práticos de assuntos religiosos que são especulativos. O sangramento invalida a ablução? Na ablução, é necessário molhar toda a cabeça ou apenas parte dela? As respostas detalhadas para tais perguntas encontram-se em livros de *Fiqh*.

Qual é a relação entre *Shariah* e *Fiqh*? [2]

1. **A *Shariah* são as autênticas normas reveladas por Allah.** Não há contradição ou conflito entre elas. É obrigatório para todos os muçulmanos. Quanto ao *Fiqh*, é fruto dos estudiosos Islâmicos conhecidos como *fuqaha* (juristas) através dos textos da *Shariah* ou de outros métodos como o *qiyas* e o *mursalah maslahah*. Essas regras deduzidas podem ou não concordar com a *Shariah*. Em outras palavras, quando um acadêmico está correto na sua compreensão, a *Shariah* e o *Fiqh* estão de acordo. Quando um erudito comete um erro, a *Shariah* e o *Fiqh* separam-se. A *Shariah* não existe num vácuo, ela se encontra dentro do *Fiqh* [3].

2. **A *Shariah* é completa, o *Fiqh* não.** A *Shariah* é em sua grande parte, princípios e máximas gerais a partir dos quais é deduzida a orientação para todos os aspectos da nossa vida diária. O *Fiqh*, por outro lado, é a opinião dos estudiosos em muitos assuntos. A maior parte da *Shariah* fornece diretrizes que são elaboradas no *Fiqh*.

3. A *Shariah* é geral e dirige-se a todos os seres humanos, ao contrário do *Fiqh*.

4. **A *Shariah* é vinculativa enquanto as partes do *Fiqh* não são vinculativas.** O *Fiqh* fornece respostas relevantes a sociedade contemporânea em um lugar específico. A *Shariah* é independente de tempo e lugar. A *Shariah* fornece



principalmente diretivas gerais, enquanto soluções detalhadas para questões particulares e sem precedentes são desenvolvidas no *Fiqh*.

5. A *Shariah* é perfeita enquanto o *Fiqh* não o é. A *Shariah* não contém erros, uma vez que é considerada uma Revelação Divina, mas por vezes o *Fiqh* pode estar errado por ser um esforço humano e um produto do raciocínio.

Regras do *Fiqh*

As regras do *Fiqh* são categorizadas em uma escala de cinco valores:

1. *Wajib* (obrigatório): o que é exigido de um muçulmano, como as cinco orações diárias.
2. *Mustahab* (recomendado): o que se encoraja a um muçulmano fazer, como jejuar às segundas e quintas-feiras.
3. *Mubah* (permissível): o que deixado a critério de um muçulmano, podendo ou não ser feito, como escolher uma determinada bebida ou comida.
4. *Makruh* (detestável): aquilo que é melhor evitar para um muçulmano, como rezar quando a comida é servida.
5. *Haram* (proibido): o que é proibido a um muçulmano, como adultério e roubo.

Os estágios da evolução do *Fiqh*

O *Fiqh* foi desenvolvido ao longo do tempo em diferentes áreas geográficas do mundo muçulmano. Sua evolução ao longo de um período de 1400 anos pode ser classificada em seis fases [\[4\]](#):

1. Fundação: a era do Profeta Muhammad, 609 - 632 E.C. - E. C.
2. Estabelecimento: era dos Califas Justos, 632 - 661 E.C.
3. Edificação: era da dinastia Omíada, 661 E.C. - século VIII E.C.
4. Florescimento: era de ascensão e declínio da dinastia Abássida, século VIII - meados do século X.
5. Consolidação: do declínio da dinastia Abássida ao assassinato do último Califa Abássida, 960 E.C. - meados do século XIII.
6. Estagnação e declínio: do saque de Bagdá até o presente, 1258 E.C. - agora.

Requisitos de um *Faqih* (jurista muçulmano)

As três qualificações básicas de um erudito Islâmico especializado em *Fiqh* são:

1. Conhecimento do Islam a partir de suas fontes: Alcorão, *Sunnah*, consenso e analogia jurídica (*qiyas*).
2. Compreender as circunstâncias que prevalecem na sociedade para ser capaz de lidar com as questões contemporâneas de forma adequada.
3. Piedade e boa intenção.

Mais especificamente, um erudito especialista em *Fiqh* (*faqih*) tem conhecimento de:

- Língua árabe e suas ciências.
- Versículos sobre legislação no Alcorão e sua explicação.
- *Ahadith* da legislação e sua interpretação.
- Capacidade de diferenciar entre *hadith* autêntico e fraco.
- Sabe quais versículos e *ahadith* são revogados e quais continuam sendo utilizados.
- Sabe distinguir entre o geral e o específico, o irrestrito e o restrito, os diferentes graus de clareza das expressões.
- Conhece as opiniões dos eruditos sobre questões, onde diferem e onde estão de acordo.
- Sabe como *qiyas* é feito.
- Entende como resolver evidências conflitantes.
- Compreende os objetivos da *Shariah* e suas diferentes prioridades.

Principais locais de aprendizagem no mundo muçulmano

As principais instituições de aprendizagem no mundo muçulmano são a Universidade Al-Azhar no Egito, a Universidade Zaituna na Tunísia, a Universidade Imam Muhammad ibn Saud na Arábia Saudita, a Universidade Umm Darman no Sudão, a Universidade Islâmica de Madina na Arábia Saudita e Dar ul Ulum Deoband na Índia. Muitos eruditos muçulmanos são formados nelas, em instituições afiliadas ou influenciadas por esses centros.

Principais Conselhos de *Fiqh* no Ocidente

Existem vários importantes Conselhos Islâmicos de *Fiqh* que em sua composição possui eruditos muçulmanos conhecidos em todo o mundo. Os mais famosos estão em Meca, Jeddah, Cairo e Índia. Os três principais conselhos para os muçulmanos que vivem no Ocidente são a Assembleia de Juristas Muçulmanos da América (Assembly of Muslim Jurists of America), o Conselho Europeu de *Fatwa* e Pesquisa (European Council for *Fatwa* and Research) e o Conselho de *Fiqh* da América do Norte (*Fiqh* Council Of North America).

Notas de rodapé:

[1] *Al-Madkhal ila al-Shariah wa Fiqh al-Islami* pelo Dr. Umar al-Ashqar, p. 36.

[2] *Al-Madkhal ila al-Shariah wa Fiqh al-Islami* pelo Dr. Umar al-Ashqar, p. 42-43.

[3] *Madkhal li-Dirasa al-Shariah al-Islamiyya* por Yusuf al-Qaradawi, p. 22.

[4] A Evolução do *Fiqh* pelo Dr. Bilal Philips p. 17-18.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/205/introducao-a-shariah-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.